

- Muito bom dia a todos! Sou a **Inês Geraldês**, tenho 17 anos e começo hoje a terceira e última etapa do grande desafio da minha vida. Ora então, sou aluna de Humanidades e começo hoje o 12º ano.
- E é exatamente de desafios que vos venho falar hoje.
- Mas, porquê desafios? Porque o que estou aqui a fazer é um desafio, porque um dos sinónimos de viver é exatamente desafio. E o ser humano é extraordinário por causa disso, isto porque todos os dias superamos desafios. Sócrates dizia “Uma vida sem desafios não deve ser vivida.”. E, para já, no sentido de desmistificar ideias preconcebidas, saibam que um desafio não tem que ser uma coisa necessariamente má ou uma seca, basicamente não é uma coisa negativa.
- Hoje venho falar-vos deste grande desafio que é o Secundário, esta etapa tão importante da nossa vida. Até hoje acreditem que vai ser o maior e também o melhor desafio das vossas vidas, pelo menos até agora. E venho falar-vos um pouco da minha experiência.
- Muitas vezes vemos o Secundário como um bicho de sete cabeças. Ficamos super assustados porque mudamos de turma, porque já não temos os mesmos professores, às vezes porque mudamos de escola. Mas, será assim tão mau mudar? Penso que não, todos os dias mudamos e é tão bom mudar, mesmo que isso represente um grande desafio.
- E a partir de hoje, dia 14 de setembro de 2017 a vossa vida vai mesmo mudar. E posso garantir-vos que há, de facto, um corte entre aquilo que vocês eram antes de entrarem e aquilo que serão quando forem para a faculdade.
- Sempre me disseram que os anos mais importantes do meu percurso escolar, iriam ser os três anos de secundário. Eu nunca acreditei muito, porque tinha algum receio do desconhecido. E todos nós pensamos um bocadinho assim...

- Uma outra fase bastante difícil é escolher a área para que vamos. E esse é o desafio, porque o resto são as consequências da vossa escolha. É o mais importante. No meu caso, fui para Humanidades com muita vontade e muito gosto. Amo, demasiadamente, História, escrever, ler. Resumidamente, sempre gostei muito deste ser absolutamente extraordinário que é o Homem. E, por isso, escolhi Humanidades quando todos à minha volta não queriam que eu fosse para Humanidades. Mas era a minha vida que estava em jogo. Portanto, esperam que tenham tomado a escolha certa e que gostem realmente daquilo que vão fazer. Porque se não gostarem, esqueçam! Não vão aproveitar nada, porque estão contrariados.
- A minha professora de História no 9º ano disse-nos coisas muito importantes sobre o secundário. Primeiro que tudo disse-nos que eram anos muito importantes, porque tudo contava. Desde o primeiro dia. Ou seja, a partir de hoje tudo o que vocês fizerem vai contar e tudo o que não fizerem vai descontar. Mas contar para o quê? Para a tão temida MÉDIA, esta média que tanta importância tem. Uma outra coisa que a minha professora de História também nos disse é que ao construirmos uma boa média não vamos ficar limitados pelas médias das faculdades. Se eu tiver a melhor média e um bom resultado de prova de ingresso, posso escolher a faculdade que quiser, da melhor à pior. Portanto, um dos lemas que vos aconselho a ter é o seguinte: “Eu é que escolho a faculdade para onde quero ir e não é a faculdade que me escolhe a mim.”.
- Agora, com a base de trabalho definida vamos começar, vamos então começar o nosso desafio. Se é fácil? Para ser sincera, não é. Mas se vocês gostarem, se se entregarem, se estabelecerem prioridades e com uma pitada de organização vão ver que o resultado será com toda a certeza positivo. Penso que vivemos na época do facilitismo. Pensamos nós que temos tudo muito facilmente. Porém, meus caros, neste caso não vai ser assim. Se querem ter bons resultados, vão ter que trabalhar... E é tão bom esforçarmo-nos para obtermos alguma coisa e conseguirmos!

- Durante esta aventura vocês vão crescer muito enquanto pessoas e vão começar outro grande desafio que consiste na descoberta de quem nós somos. Isto é, no secundário como estamos cada vez mais orientados para um determinado caminho começamos a perceber o que queremos, o que não queremos, as pessoas com quem mais nos identificamos, temos experiências inesquecíveis. Tudo isso ajuda-nos a perceber quem somos. Isto porque o Secundário não é apenas feito de testes e conhecimento, mas é principalmente feito de pessoas e daquilo que estas nos dão.
- E há aqui um ponto-chave que não posso deixar passar. Uma disciplina que é a tesoura que faz aquele corte que mencionei anteriormente. Filosofia. De todas as outras disciplinas nós sabemos alguma coisa, mas agora Filosofia? O que é que é isso? Filosofia é a melhor surpresa que vocês vão ter. Não vou dar spoils, mas acreditem que vai ser essa a disciplina que vos vai revolucionar e inquietar. Nunca mais serão os mesmos.
- No Secundário vão conhecer pessoas extraordinárias, desde os vossos novos colegas até aos vossos novos professores. Não é ótimo conhecer pessoas novas e tentar perceber a história delas e tentar construir boas relações? Em relação aos professores, devemos ser-lhes gratos por tudo aquilo que eles estão a fazer. Eles estão a trabalhar para nós e connosco. Dão-nos as ferramentas essenciais e ajudam-nos tanto a crescer.
- Nós somos uns alunos privilegiados. Nós não somos alunos do secundário de uma escola qualquer. Nós somos alunos do nosso querido liceu. Portanto, para além de construir uma boa base para o nosso futuro, é preciso estar atentos àquilo que nos rodeia. Temos inúmeros projetos ao nosso dispor, como o Parlamento dos Jovens, a Cimeira das Democracias, Sê Plural como o Universo, o Clube de Teatro, a Juventude Amiga, entre outros. E é aqui que vivenciamos tantas outras experiências e que melhoramos e crescemos enquanto pessoas e trabalhamos para um futuro melhor.

- Perante tudo isto fica aqui a minha receita para superarem o desafio e terem um Secundário inesquecível:

Ingredientes:

- uma boa quantidade de energia e motivação;
- oito horas de sono;
- estudo organizado e sempre em dia (para evitar noites mal dormidas e stress);
- todos os dias devem lembrar-se dos vossos objetivos;
- não desistir quando alguma coisa correr mal;
- estar rodeado das pessoas certas;
- ter sempre algum tempo para nós e para o nosso divertimento;
- ver sempre o lado positivo das coisas.

Modo de preparação:

Juntar tudo num início morno de Outono, levar ao forno durante o Inverno, na Primavera retirar do forno e decorar da melhor maneira possível, para que no Verão possam deliciar-se.

Dica da Chefe:

Esta receita deve ser repetida pelo menos mais duas vezes ou em situações de maior alarme.